ISSN: 2358-8829

Educação de Jovens e Adultos na Amazônia: narrativas e permanência escolar no Alto Solimões

Greicy Oliveira Nascimento [1]

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Alto Solimões na Amazônia amazonense constitui-se como uma política educacional de caráter reparador, profundamente marcada por desigualdades históricas, sociais e territoriais que impactaram o percurso escolar de jovens, adultos e idosos amazônicos. Neste contexto, a EJA ultrapassa a função da escolarização, assumindo um papel social e político voltado à garantia do direito à educação, à valorização das trajetórias de vida e à construção da autonomia dos sujeitos. O presente estudo objetivou analisar os principais fundamentos da educação de jovens e adultos no Alto Solimões, ressaltando a importância das narrativas como eixo central para a compreensão dos desafios de permanência na escola. A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, na qual adota a investigação narrativa como método, compreendendo as histórias de vida dos estudantes como fontes legítimas de conhecimento e como instrumento para a leitura crítica da realidade educacional. As narrativas revelam desafios recorrentes, tais como a conciliação entre trabalho e estudo, o cansaço físico, as responsabilidades familiares, a insegurança no deslocamento noturno e a precariedade da infraestrutura escolar. As narrativas também evidenciam que o retorno à escola está associado a desejos de superação pessoal, reconhecimento social, ampliação de oportunidades de trabalho e exercício pleno da cidadania. Do ponto de vista pedagógico, o estudo aponta que práticas docentes pautadas na escuta sensível, no diálogo e na valorização dos saberes da experiência contribuem significativamente para a permanência dos estudantes na EJA, fortalecendo vínculos e ressignificando a escola como espaço de acolhimento e pertencimento. O estudo conclui que a valorização das narrativas na educação de jovens, adultos e idosos no Alto Solimões constitui um fundamento essencial para a construção de práticas educativas mais humanizadas, contextualizadas e emancipadoras, reafirmando a EJA como direito e como possibilidade concreta de transformação social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos na Amazônia, Alto Solimões, Narrativas.

[1] Doutora em Educação na Amazônia e docente do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, greicy.nascimento@ufam.edu.br.